



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DEGRADAÇÃO DE DETRITOS FOLIARES POR MACROINVERTEBRADOS EM MATA ATLÂNTICA E CERRADO: ESTUDO EM DOIS RIACHOS

Bianca de Medeiros Vendramini<sup>1\*</sup>, Ana Lúcia Brandimarte<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. Rua do Matão, Travessa 14, 05508-090 Butantã, São Paulo - Brasil; \*Correspondência para bianca\_vendramini@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O material vegetal alóctone se configura como uma das principais vias energéticas mantenedora do funcionamento de ambientes lóticos, sendo que seu processamento é essencial na ciclagem de nutrientes e envolve diversos organismos. Esse estudo pretende verificar a participação de macroinvertebrados aquáticos no processo de degradação de material vegetal ao longo do tempo, bem como acompanhar a colonização deste material em dois riachos subtropicais localizados em biomas distintos: Mata Atlântica e Cerrado. Folhas de *Croton cf. floribundus* (Euphorbiaceae) foram incubadas em *litter bags*. Avaliou-se a composição da fauna (nos aspectos taxonômico e funcional) e o decaimento de massa foliar ao longo do período de 7, 15, 30, 60 e 90 dias de exposição em dois tratamentos distintos, um deles permitindo o acesso de macroinvertebrados às folhas, e o outro restringindo a chegada dos organismos. O percentual de perda de massa foi semelhante nos dois ambientes e entre os tratamentos, o que indica que nessas localidades a influência de macroinvertebrados é inferior à da ação da lixiviação e condicionamento por bactérias e fungos durante o processo de degradação. No entanto, os grupos funcionais dominantes variaram ao longo do tempo em cada uma das situações, assim como a abundância total de organismos. Os resultados demonstram que distinções mais notáveis se relacionam não à velocidade de degradação em cada tipo de bioma, uma vez que as eficiências de processamento foram semelhantes, mas sim à composição da comunidade que utiliza o recurso vegetal como substrato para alimentação e/ou abrigo. Dessa forma, levando em conta o cenário de transição das áreas úmidas de mata a ambientes savânicos, pelo avanço do Cerrado, frente mudanças climáticas globais, a dinâmica de degradação foliar, com base em *C. floribundus*, se manteria similar nos ambientes lóticos, mas uma possível fragilidade seria a redução da diversidade de macroinvertebrados aquáticos.

As autoras agradecem ao CNPq e FAPESP pelo financiamento; também à COTEC/IF e equipes gestoras das Unidades de Conservação.